



Que neste Natal a solidariedade, a paz e a convivência harmoniosa sejam fortificadas em cada um de nós para que possamos formar uma sociedade mais justa no ano que se inicia.

O CRM-ES deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações!

Apoio:



Formandos são aprovados pelo Conselho de Medicina

Alunos da Ufes e da Emescam se submeteram à prova elaborada pela Fundação Carlos Chagas (SP), a mesma que há três anos elabora o Exame de Egressos para o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp). O percentual de acerto dos estudantes da Ufes foi de 87,15% e da Emescam de 76,95%. O CRM-ES é o segundo Conselho a implantar esse tipo de avaliação para os formandos.



PÁGINA 3

2007 Um ano de realizações e inovações

Além do Exame de Egressos e do curso FCCS, a publicação do Guia de Especialidades Médicas contribuiu para marcar 2007 como um ano de ações inovadoras.

PÁGINAS 4 e 5

Suporte ao Paciente Crítico

Como parte do Programa de Educação Médica Continuada, o curso Fundamental Critical Care Support (FCCS) ofereceu aos participantes uma visão generalista do atendimento inicial ao paciente grave.

PÁGINA 6

Homenagem no Dia do Médico

Profissionais que completaram 70 anos de idade em 2007 foram homenageados, no Dia do Médico, com o benefício do Jubilamento. A partir de agora estão isentos da anuidade do Conselho.

PÁGINA 7

Cumprindo metas

Ao longo de nossa atuação à frente da Presidência do CRM-ES, especialmente durante o exercício de 2007, lutamos para merecer a confiança dos médicos capixabas gerindo o Conselho, juntamente com os demais diretores, com foco no aprimoramento das iniciativas que visam estabelecer uma instância político-administrativa de respeito e responsabilidade, voltada para os interesses da classe médica.

No intuito de atingir esse objetivo, novas metas foram definidas e diligentemente cumpridas, edificando assim a construção de uma unidade de esforços que desencadeou um leque de ações nas áreas judicante, administrativa e de fiscalização, bem como de projetos e atividades que buscaram a valorização e a defesa do exercício profissional, a educação médica, a promoção da ética médica, a prestação de serviços de qualidade, a melhoria dos canais de comunicação com os médicos e com a sociedade, e a defesa de melhores condições de saúde para a população.

Dentre os principais destaques dessas realizações está o Programa de Educação Médica Continuada que, neste ano, trouxe em sua programação, além dos temas científicos envolvendo as especialidades de Ginecologia/Obstetrícia, Clínica Médica, Cardiologia, Pediatria, Ortopedia e Cirurgia Geral, o Curso FCCS (Fundamentos de Suporte ao Paciente Crítico). Este programa de treinamento é desenvolvido pela SCCM – Society of Critical Care Medicine (USA) e, por meio dele, conseguimos oferecer aos médicos do interior do Estado a ampliação do conhecimento acerca da normatização e adequação do atendimento inicial em urgência e emergência.

Na defesa da boa prática médica profissional e preocupado com o oferecimento de ensino adequado pelas escolas de medicina capixabas, o CRM-ES realizou outro



“Todas as conquistas são consequência da maturidade, da união e do trabalho em equipe da diretoria, do corpo de conselheiros e dos colaboradores do CRM-ES, bem como da parceria existente com as entidades médicas.”

importante feito, sendo o segundo conselho de medicina do Brasil a aplicar o Exame de Egressos. A prova, realizada pelos formandos da Ufes e da Emescam, em caráter opcional, contou com a participação de mais de 50% dos inscritos, sendo todos aprovados. O número de participantes e o resultado extremamente positivo legitima a iniciativa do Conselho surgida no intuito de incentivar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação permanente.

Outras importantes ações em prol da classe médica foram realizadas no ano de 2007. Na página central deste informativo, sob o título **“2007 - Uma breve retrospectiva”**, destacamos as que consideramos mais im-

portantes e impactantes para a categoria. Confirmam.

Todas as conquistas são consequência da maturidade, da união e do trabalho em equipe da diretoria, do corpo de conselheiros e dos colaboradores do CRM-ES, bem como da parceria existente com as entidades médicas.

Estamos convictos de que em 2008 teremos muitos outros motivos para comemorar com Jubileu de Ouro o Cinquentenário do Conselho.

Desejo a todos um Natal abençoado e que os valores da solidariedade, da paz e da convivência civilizada prevaleçam em nossa sociedade neste Novo Ano que se inicia.

Fernando Costa
Presidente do CRM-ES

Expediente

Publicação oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo

CRM-ES

Rua Professora Emília Franklin Mululo, nº 228, Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730. Telefax (27) 2122-0100 www.crm-es.org.br

Presidente: Fernando Rodrigues Costa
Vice-presidente: José Guilherme de Souza
Secretário-geral: Celso Murad • **Primeiro-secretário:** Ricardo Cristiano Leal da Rocha • **Segundo-secretário:** Carlos Magno Pretti Dalapicola • **Primeiro-tesoureiro:** Fernando Antônio Chiabai de Freitas • **Segundo-tesoureiro:** Oswaldo Luiz Pavan Júnior
Corregedor: Hudson Soares Leal • **Sub-corregedor:** Jorge Abikair Filho • **Diretor de informática:** Alberto Colnago • **Vice-diretor de informática:** Carlos Alberto de Castro Fagundes

Conselheiros efetivos: Antônio Alves Benjamin Neto, Geraldo Lopes da Silveira, Jailson Luiz Tótola, João Gualberto Souza Carvalho, Lucia Margareth Perini Borjaille, Michel Silvestre Zouain Assbu, Ricardo José Baptista, Ruth Meire Martins Mendonça, Saulo Ribeiro do Val, Ubirajara Moulin de Moraes, Fernando Rodrigues Costa, José Guilherme de Souza, Celso Murad, Ricardo Cristiano Leal da Rocha, Carlos magno Pretti Dalapicola, Fernando Antônio Chiabai de Freitas, Oswaldo Luiz Pavan Junior, Hudson Soares Leal, Jorge Abikair Filho, Alberto Colnago, Carlos Alberto de Castro Fagundes.

Conselheiros suplentes: Alcides Viana Moraes, Álvaro Armando Carvalho de Moraes, Arnaldo Ferreira Filho, Carlos Magno Bortolini, Carlos Sandoval Gonçalves, Denis Epaminondas Pinheiro Ottoni, Emídio Perim Júnior, Getúlio Camporez, Jairo Cuzuol Ribeiro, Jhoson Joaquim Gouvêa, José Aid Soares Sad, José Maria Gomes Perez, Otto Fernando Moreira Baptista, Paulo Antônio de Mattos Gouvêa, Remegildo Gava Milanez, Ruy Franco Filho, Ulisses Horst Duque.

Delegacias Seccionais:

Cachoeiro de Itapemirim

Rua Coronel Francisco Braga, nº 73, Ed. Itapuã, sala 803, Centro, Cachoeiro de Itapemirim – ES. CEP 29.300-220. Tel.: (28) 3522-7589.

Presidente: João Carlos Serafim
Delegados: Abel Sant’Ana Junior, Pedro Scarpini Melhorim, Fernando Fittipaldi, Antônio Nassur Junior, Agliberto Baliano Careta, Luiz Sérgio Ervatti, Sebastião Casotti Vidaurre, Fabíola de Freitas Moraes, Newton Araújo Júnior, João Carlos Serafim.

Colatina

Av. Getúlio Vargas, 500, sala 410, Cond. Colatina Shopping, Centro, Colatina-ES. CEP 29.700-010. Tel.: (27) 3721-5310.

Presidente: Laugeci dos Santos Costa
Delegados: Anette Murad de Oliveira, Dionísio Roque Bosquetti Júnior, Glécio Guariento, Jaime Ribeiro Coelho, Carlos Tadeu Marianelli, Márcia Lyra Quintaes, Galvão Soares, Shirley Mary Dutra Dadalto, Fernando Antônio de Oliveria Rua, Antônio Luiz Lazzari, Laugeci dos Santos Costa.

São Mateus

Rua Coronel Constantino Cunha, 1.911, sala 201, Ed. Nádia, Centro, São Mateus. CEP 29.930-000. Tel.: (27) 3763.3989.

Presidente: Homerildo Alves Gomes
Delegados: Nilton Sodrê Fundão, Luis Eduardo Salcides Motta, Luis Fernando Mendonça de Oliveira, José Atrônio Careoso de Mattos, Wilson Barcellos da Silva Filho, Antônio Luiz Garcia de Freitas, Rodolfo Octaviano Coutinho de Oliveira, Miguel Ângelo Tortelly Mesquita e Adriano de Freitas Azevedo, Homerildo Alves Gomes.

Linhares

Rua Rufino de Carvalho, nº 1.124, sala 304, Ed. Pasteur, Centro, Linhares. CEP 29.900-190. Tel.: (27) 3372-2993

Presidente: Jobson Bortot
Delegados: Joel Anselmo Giuberti, José Fernando Pandolfi, Carlos Jaques Mazzei Ferreira, Yulo Cesare de Castro Alves, Werther José Gomes, Jairo Rocha Filho, Marly Emerick Seixas Henriques, Arthur Luiz Magnago Heleodoro, Aloysio Nóbrega da Motta, Jobson Bortot.

Jornal do CRM-ES

Jornalista responsável
Cileide Zanotti – Mtb 463/89

Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico
Comunicação Impressa – (27) 3229-0299 / 3319-9062

Impressão
GSA Gráfica e Editora – (27) 3232-1266

Exame do CRM-ES aprova 100% dos formandos capixabas

Do total de formandos da Ufes e da Emescam, respectivamente, 80% e 40% fizeram a prova. O índice de comparecimento surpreendeu o Conselho de Medicina.

Os 78 formandos de medicina que compareceram, no dia 10 de novembro, ao Exame de Egressos aplicado pelo Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) foram aprovados. O percentual de acerto dos estudantes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) foi de 87,15% e da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia (Emescam) foi de 76,95%.

Um formando da Ufes, inclusive, acertou todas as 120 questões da prova. Por questões de sigilo e pelo exame não ser obrigatório, o nome do aluno não pode ser divulgado pelo Conselho.

A prova foi elaborada pela Fundação Carlos Chagas (SP), a mesma que elaborou o

Exame de Egressos para o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp). O CRM-ES contou com o apoio do Cremesp, sendo inclusive, o segundo estado brasileiro a aplicar o exame e o único cujos formandos que se submeteram ao Exame foram 100% aprovados.

Agora no final do ano, 160 novos médicos que cursaram medicina no Espírito Santo irão ingressar no mercado de trabalho. São alunos da Ufes e da Emescam. As demais faculdades ainda não possuem formandos na área médica.

Dos 86 inscritos para o Exame de Egressos, 78 compareceram, sendo 43 mulheres e 35 homens. Do total de formandos da Ufes (40) e da Emescam (120), respectivamente

80% e 40% fizeram a prova do CRM-ES.

Na avaliação do presidente do Conselho, Fernando Costa, o alto percentual de aprovação mostra, até agora, a qualidade do ensino aplicado nas duas instituições tradicionais do Espírito Santo. Ele ressalta, no entanto, que essa aprovação não significa dizer que não existam falhas no ensino médico capixaba.

“É preciso ter cautela e aguardar, pelo menos, mais dois anos de Exame para que seja possível fazer uma análise comparativa e qualitativa das faculdades, além de observar quais disciplinas estão gerando mais dificuldade para os alunos. Até o momento estamos analisando quantitativamente”, ponderou Costa.

Fernando Costa parabeniza os formandos que se submetem ao Exame, pois se mostraram decididos a buscar uma avaliação externa do nível de seus conhecimentos. “Isso mostra que os novos profissionais estão interessados em testar seus conhecimentos antes de ingressar no mercado de trabalho. Espero que essa atitude sirva de incentivo para os alunos dos próximos anos”, concluiu.

Costa também chama a atenção para o alto percentual de comparecimento dos formandos: mais de 50%. “Este percentual superou nossas expectativas por se tratar do primeiro exame aplicado e não obrigatório. Além disso, deu mais legitimidade à iniciativa do Conselho.

“Achei a prova muito boa, bem feita. Algumas questões um pouco confusas, mas muito menos do que a gente está acostumada a ver. Entendo que dependendo do rumo que vai tomar, do que o CRM pretende fazer pode ser algo muito legal para avaliar esses novos cursos que estão surgindo.”

Marília Gabriela Kurster
Ufes



“A prova foi boa, clara, sem pegadinhas e avaliando o que o formando realmente precisa saber: o básico, sem se aprofundar em temas específicos de especialidades. Acho que essa iniciativa do CRM é muito bem vinda, é necessária e no futuro a prova precisa ser obrigatória.”

Melina da Costa Barelli
Ufes



“A prova abordou conceitos gerais da medicina, que é o cotidiano do médico. De forma geral, não foi uma prova de pegadinhas, foi uma prova que mostrou pra gente o que o médico tem que saber quando ele se forma. Foi bem elaborada, com bons conceitos de ética e das grandes áreas médicas. Considero, também, muito interessante que todos os conselhos adotem essa iniciativa, porque é possível avaliar as falhas do ensino médico, permitindo a correção. Essa avaliação terá também como estabelecer parâmetros para avaliar os novos cursos e o desenvolvimento dos alunos.”

Márcio César da Silva
Emescam



“A prova foi muito bem elaborada, sem questões de pegadinhas. Foram abordados os conceitos básicos da medicina, a área clínica e sem dúvida avaliará bem os formandos. Acho, inclusive, que a prova deve ser obrigatória para poder avaliar todos os alunos que estão entrando no mercado de trabalho. Em se tratando de medicina, que é uma profissão que mexe com vida, não é possível soltar no mercado uma pessoa sem habilidade e conhecimento suficientes para tratar com a vida humana.”

Enoc Borges Altoé
Emescam
1º aluno a se inscrever para o Exame





Educação continuada

Durante o exercício de 2007 o CRM-ES intensificou o Programa de Educação Médica Continuada (PEC), proporcionando aos médicos capixabas aprimoramento profissional e informações sobre ética e sobre o Conselho.

Neste ano, a programação foi marcada por temas científicos, englobando especialidades como Ginecologia/Obstetrícia, Clínica Médica (cardiologia), Pediatria, Ortopedia e Cirurgia Geral. A inovação ficou por conta da inclusão do curso de FCCS.

Criação de Câmaras Técnicas

Para ampliar a participação das especialidades médicas nas ações do Conselho, em 2007 foram implantadas as Câmaras Técnicas no Estado. Os componentes foram indicados pelos conselheiros e atuam como assessores do CRM-ES quando solicitados. Por meio das Câmaras Técnicas o Conselho consegue zelar e trabalhar

Cursos de aprimoramento profissional foram intensificados, vistorias e fiscalizações foram ampliadas para o interior do Estado e atividades políticas foram reforçadas em defesa da classe médica.

No que diz respeito à defesa da qualificação profissional, algumas ações foram inovadoras. O CRM-ES implantou o Exa-

me de Egressos, sendo o 2º Conselho a adotar esse tipo de avaliação no Brasil (ver pág. 3), incluiu o curso FCCS no Programa de Educação Médica Continuada (ver pág. 6) e, na defesa da qualidade do ensino médico e da ética profissional, também em 2007 realizou o debate sobre a defesa da qualidade do ensino médico no Espírito Santo,

promovendo o 1º Fórum Capixaba de Ensino Médico e a única Audiência Pública do país para discutir a abertura de novas escolas de medicina no Brasil.

Com o propósito de informar à sociedade capixaba quais os médicos que possuem especialidade reconhecida pelo Conselho de Medicina, bem como disponibilizar importantes dicas so-

Projeto Ética na Saúde

Em 2007 o Projeto Ética na Saúde entrou em sua segunda fase: vistoria nas unidades básicas dos municípios do interior do Estado e nos hospitais da rede estadual. Com a conclusão das vistorias éticas em todos os postos de saúde de Grande Vitória e seus res-

pectivos relatórios entregues aos prefeitos e secretários municipais de saúde, o setor de fiscalização do CRM-ES deu início às unidades do interior. Os municípios de Guarapari e Colatina já tiveram suas unidades vistoriadas, bem como o Hospital São Lucas.

Negociações com o

Propostas como a implantação de um plano de carreira, de definição de um salário-base para 20 horas semanais e de melhoria das condições de trabalho nas unidades estaduais entraram na pauta de negociação entre as entidades médicas (CRM-ES, Simes e Ames) e do Governo do Estado. Um documento, com as reivindicações da classe médica foi entregue em 12 de fevereiro ao vice-governador Ricardo Ferraço.

Ferraço visitou a sede do



Espaço Médico

Em janeiro deste ano o CRM-ES passou a disponibilizar o "Espaço Médico", área anexa ao auditório com ambiente climatizado e ideal para confraternizações. O local passou por reformas no final de 2006 e agora está totalmente coberto, possuindo mesas, cadeiras e churrasqueira. O espaço está disponível, de forma gratuita, para que toda a classe médica do Espírito Santo realize seus eventos, desde que o público alvo seja composto por médicos. Para solicitar reserva do "Espaço Médico" ou do Auditório, o médico deve ligar para (27) 2122 0133, das 13 às 20 horas, ou enviar e-mail para: bruno@crm-es.org.br

Fiscalização

Durante o exercício de 2007 foram realizadas 244 vistorias em estabelecimentos de saúde do Espírito Santo, intercaladas por visitas do Projeto Ética na Saúde, avaliação de emergências cardiológicas, auxílio a sindicâncias/denúncias, entre outras.

Repúdio à expansão de escolas de medicina no ES

O presidente do CRM-ES, Fernando Costa, protocolou no Ministério da Educação, sob o nº 0190000.2007-68, às 17h16min, do dia 11 de abril deste ano, o Ofício nº 264/2007, que trata da criação de escolas de medicina no Espírito Santo. O documento manifesta "o repúdio à expansão das escolas de medicina". Consta do documento as razões que levam o CRM-ES a solicitar um basta na prolifera-

ção indiscriminada de estabelecimentos de ensino na área médica. Oito dias após a ação do CRM-ES, o Projeto de Lei 65/2003 de autoria do deputado e atual presidente da Câmara Arlindo Chinaglia, que encontrava-se arquivado pela Mesa Diretora da Câmara desde 31 de janeiro deste ano, foi desarquivado, voltando à tramitação com o deputado Átila Lira designado, no dia 25 de maio, relator.

Tribunal de Ética

O CRM-ES realizou, durante este ano, 12 Pareceres/Consultas, instaurou 133 sindicâncias, está com 151 em trâmite e julgou 196. No que diz respeito a processos ético-profissionais foram instaurados 42, julgados 18 e 114 encontram-se em tramitação.





Veja retrospectiva

por realizações e inovações no CRM-ES

bre saúde, o CRM-ES lançou, em novembro, o Guia de Especialidades Médicas, uma publicação inédita, fruto de parceria firmada com a Rede Gazeta de Comunicação. O Guia está disponível nas bancas de jornais e revistas do Estado (ver pág. 8).

Em defesa da melhoria das condições de trabalho para o médico e de atendimento com-

petente para a população, o Conselho, em conjunto com a Comissão Pró-SUS e as entidades médicas, apoiou a mobilização nacional por uma saúde melhor, realizada em 21/11/2007, intitulada "Dia Nacional de Protesto".

Atento ao bom exercício profissional, o Departamento de Fiscalização do Conselho combateu com afinco o Exercício Ilegal

da Medicina. Em operação conjunta com a Polícia Civil, identificou dois falsos médicos que atuavam no Estado (ver pág. 8).

O papel de defensor da qualidade profissional foi desempenhado em diversas ações realizadas ao longo de 2007. Abaixo constam algumas das mais impactantes para a classe médica.

Estado

CRM-ES na oportunidade e, no dia 13 de março, recebeu em seu gabinete, junto com o Secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose, e com o chefe de Gabinete do Governo, Sebastião Barbosa, os representantes das entidades médicas para discutir os primeiros pontos da pauta, em especial os itens que propõem um salário-base de R\$ 6.963,52, por 20 horas de trabalho semanal, e a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos SUS.



Reunião com as bancadas federal e estadual

Abertura de escolas médicas, implantação da CBHPM, regulamentação da profissão médica e Emenda Constitucional 29 foram os assuntos discutidos durante um café da manhã entre representantes da classe médica e políticos capixabas. A reunião foi em abril, no auditório do Conselho, com os deputados federais, os deputados estaduais médicos, o senador Renato Casagrande, e as lideranças políticas capixabas da área de saúde.

Treinamento para colaboradores

Visando o aprimoramento de seus profissionais, em setembro foi realizado o II Encontro dos Colaboradores do CRM-ES, em Nova Almeida. O Conselho está implantando a política de valorização do capital humano, aprimorando o potencial de seus colaboradores.



Encontro de Delegados Seccionais

Em setembro foi realizado o 2º Encontro de Delegados Seccionais do CRM-ES, com o propósito de aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais que atuam nas seccionais capixabas. O 2º Encontro abordou temas relativos à fiscalização.

1º Fórum de Ensino Médico

Temas polêmicos como o exame de habilitação profissional, criação de novas escolas de medicina e formação do médico foram o foco dos debates do I Fórum Capixaba de Ensino Médico, realizado em julho pelo CRM-ES. O Fórum reuniu em Vitória representantes da OAB-ES, dos Conselhos de Medicina, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, professores e alunos.



Novo site

O site do Conselho foi reformulado em 2007, ficando mais dinâmico e de fácil navegação. O objetivo foi torná-lo um meio de comunicação rápido e atualizado entre o CRM-ES e a classe médica.

No site o internauta pode conhecer a história e a Diretoria do Conselho, além de se informar sobre os médicos cadastrados. Atualmente o médico pode se atualizar com as notícias e os acontecimentos relacionados ao

Denúncia ao MP

Em setembro, a promotora de Justiça Maria Clara Mendonça Perim, do Ministério Público Estadual, enviou correspondência à presidência do CRM-ES comunicando que "em razão das representações formuladas pelo SIMES e CRM ao Ministério Público Estadual sobre a situação dos Hospitais São Lucas e Dr. Dório Silva", informa a "adoção de medida Judicial consistente na MP nº 024.070.308.457, em curso perante a 2ª Vara da Fazenda Estadual." A ação atende à denúncia feita, em junho, pelo CRM-ES aos ministérios públicos Estadual e Federal sobre a total falta de condições de atendimento médico-hospitalar nos hospitais São Lucas e Dório Silva.

Audiência pública

Com apoio do CRM-ES foi realizada, em junho, em Vitória, a única Audiência Pública no Brasil para discutir a abertura de novas escolas de medicina no país. O deputado federal Lelo Coimbra foi o requerente da audiência, que contou com a participação de representantes de entidades médicas regionais e nacionais, de deputados estaduais e federais, de representantes das escolas de ensino superior, de estudantes e outros interessados.

Conselho, ter acesso às novas resoluções e determinações, e obter a 2ª via do boleto de pagamento, que o médico poderá imprimir em sua própria casa ou consultório e pagá-lo pela internet.

Com o novo site, o médico também conta com a facilidade de abrir uma conta de e-mail pelo CRM-ES. Além dessas facilidades, diversos outros serviços são prestados on-line para o médico e os formandos em medicina.

FCCS integra grade de cursos do CRM-ES

Limitado a 30 vagas, o curso teve as inscrições totalmente preenchidas nas primeiras semanas de divulgação.

O curso *Fundamental Critical Care Support (FCCS)* ou Fundamentos de Suporte ao Paciente Crítico, foi realizado pela primeira vez no Espírito Santo como parte da grade de cursos do Programa de Educação Médica Continuada do CRM-ES (PEC).

As 30 vagas oferecidas foram totalmente preenchidas nas primeiras semanas de divulgação. O programa de treinamento foi desenvolvido pela Sociedade Americana de Medicina Intensiva (SCCM), nos moldes do ACLS e ATLS, respectivamente, Suporte Avançado de Vida em Cardiologia e Suporte Avançado de Vida no Trauma. O curso foi aplicado nos dias 27 e 28 de outubro.

Segundo a instrutora do FCCS, Rosa Lyra, o curso é realizado no Brasil desde 2000 pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) que, a partir desse curso, desenvolveu outros com estrutura e modelo semelhantes, mas totalmente brasileiros.

O FCCS é realizado em todo o país e já foi ministrado no Espírito Santo como curso pré-congresso, afirma Rosa Lyra. No entanto, destaca ela, a iniciativa do CRM-ES de incluí-lo em sua gra-



Os participantes treinaram, em bonecos, o atendimento ao paciente crítico

de do Programa de Educação Médica Continuada é a grande novidade que merece total consideração e reconhecimento. "O CRM do Espírito Santo é um dos pioneiros nessa iniciativa".

Segundo o coordenador do FCCS no ES, Cláudio Piras, o curso é de imersão e, por isso, tem a característica de formação profissional em que são transmitidas informações bem definidas da literatura médica e de como o atendimento pode ser normatizado da forma mais adequada possível.

O FCCS, acrescenta ele, é voltado para o atendimento ao paciente crítico,

co, com uma visão geral sobre infecção, doenças da gravidez que levam a risco de vida, ressuscitação cardiopulmonar, enfim, o curso tem uma visão generalista de atendimento inicial ao paciente grave.

Os participantes contaram com parte teórica e prática, sendo que nesta última treinaram, em bonecos, condutas de atendimento. De acordo com a instrutora do FCCS, Rosa Lyra, o curso é da Sociedade Americana de Cuidados Críticos e, no Brasil, é exclusivamente difundido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) por meio de suas federadas. No Espírito Santo a regional é a Sociedade Espiritossantense de Terapia Intensiva.

"O principal objetivo é o cuidado com o paciente grave. É um curso fundamentalmente voltado para o profissional que enfrenta problemas com pacientes em estado grave, profissionais que atuam em pronto-socorro, em unidades de pronto-atendimento que podem se defrontar com casos graves. É o atendimento primeiro do paciente agudamente enfermo", esclarece Rosa Lyra.

Curso reuniu profissionais experientes

A quase totalidade de médicos com vasta experiência em atendimento emergencial foi uma característica considerada fundamental para a instrutora do curso *Fundamental Critical Care Support (FCCS)*, Rosa Lyra.

Segundo ela, o grande diferencial desse tipo de curso é o aprimoramento profissional dos médicos que já atuam com pacientes críticos, havendo uma importante troca de experiência.

Um dos participantes, Carlos Augusto de Mattos Rocha, diretor-clínico do Pronto-Atendimento (PA) de Guarapari, fez o curso junto com outros sete médicos que também atuam no mesmo PA. Segundo ele, "apesar das dificuldades que temos em



Profissionais com vasta experiência em atendimento emergencial

prestar atendimento no PA, devido à falta de condições de trabalho, viemos fazer o curso para que possamos melhorar nossa capacitação profissional e prestar um atendimento melhor. Vimos aqui exatamente para buscar um pouco mais de experiência. Somos um PA

que, na prática, funciona como um PS, somos, na realidade, a única emergência de Guarapari", informa Rocha.

Outro profissional que fez o curso foi o presidente do Sindicato dos Médicos (Simes), Otto Baptista. Segundo ele, sua participação

teve dois objetivos: atualização profissional e maior conhecimento das práticas emergenciais para poder, como representante da classe médica, cobrar de forma mais incisiva maior atenção dos poderes constituídos para com a rede pública de saúde.

"O que me chamou atenção foi a presença quase que maciça dos médicos do interior do estado", resalta Otto. Segundo ele, é nítida a preocupação do médico que atua fora da Grande Vitória e que possui menores condições de trabalho, com a atualização profissional, mesmo não tendo muitas chances de prestar um atendimento próximo ao ideal.



Honra ao mérito

No Dia do Médico, 18 de outubro, o Conselho jubizou os profissionais com mais de 70 anos



Os homenageados registraram o momento junto com a diretoria do CRM-ES

No dia 18 de outubro, o CRM-ES homenageou os profissionais da medicina capixaba que completaram, neste ano, 70 anos de vida. Em cerimônia no auditório do Conselho os médicos foram jubizados, recebendo um certificado de Honra ao Mérito e passando, a partir dessa data, a não pagarem mais a anuidade do Conselho.

Os jubizados continuam com CRM ativo e em pleno exercício da medicina.

O presidente do Conselho, Fernando Costa, parabenizou os médicos presentes e

ressaltou que o jubilamento é uma homenagem do Conselho pela dedicação desses profissionais com a saúde da população. Ele aproveitou e leu, para os presentes o telegrama enviado pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, parabenizando a classe médica pelo seu dia.

O presidente do Sindicato dos Médicos, Otto Baptista, também parabenizou os médicos jubizados e ressaltou que o maior objetivo da classe "é ter toda a população atendida com o melhor da medicina".



Os homenageados, junto com seus convidados, na sede do Conselho

COMUNICADO

Comunicamos que a partir do dia 21 de dezembro estaremos de **Férias Coletivas**, em cumprimento ao Art. 139 da CLT. Retornaremos às atividades normais no dia 07 de janeiro de 2008.

Diretoria do CRM-ES

Medicamentos psicoativos

O preenchimento correto da Receita B e da Notificação de Receita de medicamentos psicoativos deve ser observado com atenção pelo médico.

O controle desse tipo de medicamento obedece à Portaria 344/98 e à RDC 27/07, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que faz com que farmácias e drogarias só possam aviar ou dispensar medicamentos psicoativos quando todos os itens da Receita B estiverem devidamente preenchidos.

O Conselho de Medicina orienta todos os médicos a atentarem para a devida solicitação da Notificação de Receita e o correto preenchimento das Receitas B, não somente no que diz respeito ao que determina a Anvisa, mas também às orientações do próprio Código de Ética Médica.

Abaixo seguem os principais itens a serem observados para a obtenção da Notificação de Receita e o devido preenchimento da Receita B.

1 - Autorização para impressão: a impressão de blocos e notificações de receitas B (listas B1 e B2 – bloco azul) deve ser precedida de autorização da Vigilância Sanitária Municipal, no qual o prescritor trabalhe em mais de um município, deverá requerer autorização em cada um deles.

2 - Numeração de Notificação de Receita: a numeração das notificações de receitas B serão fornecidas pela autoridade sanitária.

3 - Identificação da unidade federativa: na Notificação de Receita B deve constar a identificação do

município e do Estado, visto que não podem ser utilizados em outros estados da federação.

4 - Identificação da gráfica: item imprescindível, devendo constar no rodapé o nome, endereço, inscrição estadual, CNPJ, número de autorização e o intervalo numérico autorizado.

5 - Utilização adequada da Notificação de Receita: deve ser verificado modelo específico na Portaria 344/98 para prescrição de medicamentos de uso humano ou veterinário, pois são modelos diferentes.

6 - Preenchimento: deverá ser efetuado o completo e adequado preenchimento dos campos de responsabilidade do prescritor: nome e endereço do paciente, nome do medicamento ou da substância, quantidade e forma farmacêutica, dose por unidade posológica, data de emissão e assinatura do emitente. O nome do emitente, bem como o número do CRM deverá ser legível, uma vez que serão utilizados para registro junto ao SNGPC/ANVISA – RDC 27/2007.

7 - A Notificação de Receita: deve ser sempre acompanhada da Receita, uma vez que a Notificação ficará retida na farmácia ou drogaria.

Da mesma forma é preciso atenção no preenchimento do Receituário de Controle Especial, principalmente na prescrição de medicamentos da lista C1 e C5, bem como adendos das listas A1, A2 e B1. Nesses receituários podem ser prescritos, no máximo, três medicamentos. A Portaria 344/98 também trata sobre o assunto.

CRM-ES e A Gazeta lançam Guia de Especialidades Médicas

Em uma iniciativa pioneira, o CRM-ES e o jornal A Gazeta lançaram, no dia 19 de novembro, o Guia de Especialidades Médicas. O Guia encontra-se nas bancas de jornais e revistas do Estado.

A publicação traz o nome, o endereço e o telefone comercial dos médicos especialistas com título registrado no CRM-ES. Trata-se de um guia de informação para a sociedade, com o objetivo de facilitar a identificação do médico de acordo com sua especialidade.

Segundo o diretor comercial de mídia impressa da Rede Gazeta, Márcio Chagas, existia uma carência desse tipo de informação no mercado. O lançamento do Guia foi no Hotel Ilha do Boi, com show de Mielle.

O diretor de mídia impressa da

Rede Gazeta, Denis Oliveira, acrescenta que esse foi o primeiro guia com as especialidades médicas e o segundo produzido pela Rede. O primeiro foi o Guia da Construção Civil.

“Não temos a pretensão de ter publicado um guia completo, já que foi o primeiro da área médica. Estamos com novos projetos e melhorias previstas para a segunda publicação”, esclareceu.

Os médicos em atividade no Estado devem atualizar o endereço comercial, o telefone e o e-mail no CRM-ES para facilitar a comunicação com o Conselho e, também, para a próxima edição do Guia de Especialidades Médicas. É importante, também, que todos os especialistas registrem seus títulos no CRM-ES, pois somente os médicos com título registrado no Conselho constarão no Guia.



José Guilherme de Souza, vice-presidente do CRM-ES; Márcio Chagas, diretor comercial de mídia impressa da Rede Gazeta; Fernando Costa, presidente do CRM-ES e Denis Oliveira, diretor de mídia impressa da Rede Gazeta

Combate ao exercício ilegal da medicina

A atuação do CRM-ES no combate ao exercício ilegal da medicina permitiu a identificação de dois falsos médicos que atuavam no Espírito Santo em 2007. O primeiro foi Quemoel Borges, que se fazia passar pelo irmão Bento Borges.

Já no último dia 28 de novembro, a Polícia Civil, junto com conselheiros fiscais do CRM-ES, flagrou e prendeu um falso médico que atuava em Vila Velha. Renato Caetano, 33 anos, fazia atendimentos em uma clínica clandestina localizada em Itapoã, Vila Velha.

No local foram encontrados seringas,

hormônio para animal, agulhas, anestésicos, estufas com pinças, várias Receitas B, atestados médicos do SUS em branco e carimbos em nome de uma médica inscrita no CRM-ES. Tudo está de posse da polícia. Há mais de um ano, após denúncia feita ao CRM-ES, os conselheiros fiscais tentavam identificar o falso profissional, o que foi possível somente agora.

Os falsos médicos foram acusados de infringir o Art. 282 do Código Penal, que prevê pena de seis meses a dois anos de prisão para quem “exercer, ainda que a título gratuito, a profissão de médico,

dentista ou farmacêutico, sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites”.

Por ter utilizado carimbo de médica inscrita no CRM-ES, foi aberta sindicância para apurar os fatos e a possível conivência da profissional com o exercício ilegal da medicina.

A Resolução CFM nº 1.246/88, que criou o Código de Ética Médica, diz, em seu art. 38, que é vedado ao médico “acumular-se com os que exercem ilegalmente a medicina, ou com profissionais ou instituições médicas que pratiquem atos ilícitos.”

Conselho empossa Comissões de Ética Médica

O Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo deu posse, agora no final deste ano, às Comissões de Ética Médica dos hospitais Santa Mônica e Vitória Apart.

Entre as competências dos membros das comissões estão as de supervisionar, orientar e fiscalizar, em sua área de atuação, o exercício da atividade médica, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes respeitem os preceitos éticos e legais. As comissões são regidas pelas Resoluções CFM nº 1.657/02 e nº 1.812/07.

Comissão do Hospital Santa Mônica

Membros efetivos: Carla Cristiana de Castro Bulian, Vladimir de Almeida, José Roberto Cerqueira, Teresa Cristina Gomes Guerra do Amaral.

Membros suplentes: Vanda Luiza Pagung Co, João Chequer Bou-Habib, Elsemary Toledo da Silva, Geraldo Tâmara Ribeiro.

Comissão do Vitória Apart Hospital

Membros efetivos: Derval de Paula Pimentel, José Aldir de Almeida, Anderson De Nadai, Alvin Jorge Guerra, Ricardo Tadeu Magnago, Wesley Vargas Moura.

Membros suplentes: Alexandre de Souza Campos, José Roberto de Souza Barbosa, José Santos Neves, Ricardo Gaburro, Daniela S. Feitosa Dalla Bernardina, César Ronaldo Vieira Gomes Filho.